

instalações sanitárias e esgoto em suas casas?

– como resolver esse problema?

Essa discussão deu origem a um novo levantamento sobre os cuidados que devemos ter com a limpeza da casa e a higiene pessoal, onde reunimos muitas idéias importantes. Por exemplo: "é preciso tomar banho, escovar os dentes e pentear os cabelos todos os dias". A problematização da realidade gera inúmeros desdobramentos, na medida em que levanta pontos básicos que despertam o interesse das crianças, e possibilita trabalhar os diversos conteúdos curriculares em função de conhecer e compreender a realidade.

Não se pode perder de vista que a aprendizagem é cumulativa. Nesse sentido, não temos a pretensão de apreender esse conhecimento de forma pronta e acabada. Pelo contrário, todo o esforço se concentra no exercício de pensar, levantar questões, buscar respostas, descobrir possíveis soluções. Queremos que a criança aprenda a aprender, dentro de um processo dinâmico, onde ela se descobre sujeito de sua aprendizagem, onde o grupo descobre a força do coletivo, uns ajudam aos outros, todos contribuem no processo de elaboração do saber.

A prática evidencia que a realidade, se pensada em sua totalidade, contém em si a interdisciplinariedade. Ela resulta de múltiplas determinações que vão sendo captadas no processo de levantar e responder questões formuladas na busca da compreensão e do domínio dessa realidade. É dentro dessa concepção que estamos trabalhando todos os conteúdos, que se articulam naturalmente em função das necessidades que vão surgindo no decorrer do processo.

A cada ano incorporamos novas idéias, novos procedimentos. Todo o grupo envolvido na pesquisa contribui nesse processo. Os nossos erros constituem pontos para a reflexão e são avaliados com o empenho de superá-los. A experiência é redirecionada sempre que necessário.

A prática cotidiana, as idéias, a reação das crianças, o interesse maior ou menor pelas atividades são os principais indicadores do melhor caminho a ser seguido. O fundamental é conquistar o espaço da escola para um trabalho coletivo em que o professor e o aluno pensam, questionam, discutem, elaboram, buscando elos de ligação entre o saber que cada um traz e o saber pro-

posto pelos diversos conteúdos curriculares.

As dúvidas, dificuldades, erros, contradições nos têm levado a pensar, estudar, discutir, com o objetivo de aprofundar a pesquisa. Estamos abertos a críticas, idéias e sugestões que possam contribuir para o avanço dessa metodologia e para dar maior reforço a essa nova concepção de ensino-aprendizagem.

### 3. A CONCEPÇÃO TEÓRICA

A pesquisa se fundamenta no método dialético. Uma das preocupações básicas é captar a realidade vivida pela criança em uma dimensão de totalidade, buscando seus elementos essenciais nas relações historicamente determinadas pelo homem. A análise, o questionamento, a problematização da prática social são exercitados ao longo do ano, na busca do desenvolvimento da consciência crítica. Ao ouvir as crianças falarem de suas experiências e ao discutir com elas, cria-se um elo de ligação entre o pensamento abstrato e a realidade concreta, buscando as suas múltiplas determinações (movimento, multiplicidade, diversidade, organicidade, mudanças, conflitos, contradições) dinamizadoras de uma prática comprometida com a construção de um saber que instrumentalize para a compreensão e a transformação da realidade.

Tendo como suporte a concepção de "homem como essência máxima para o homem", a pesquisa busca envolver professores e alunos na descoberta de caminhos para a elaboração de um conhecimento que constitua uma resposta concreta às necessidades do homem em sua prática social. Daí a lógica que orienta a pesquisa: a prática social global como ponto de partida e ponto de chegada. Todo o empenho se faz no sentido de pinçar seus elementos essenciais, desvendar as aparências, problematizar e compreender a prática social, tendo em vista a sua transformação.

A pretensão de iniciar essa experiência com a criança desde o seu primeiro ano escolar se fundamenta na convicção de que é necessário que a aprendizagem da leitura e da escrita se volte para a compreensão da realidade. Acreditamos que aí está o ponto de partida para a continuidade desse trabalho em todas as séries, na busca da devida apropriação do saber em todas as suas dimensões.

### PROJETO DE PESQUISA:

## A prática pedagógica do orientador educacional no ensino supletivo

Projeto de pesquisa do Setor de Orientação Educacional do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais – DMTE/FAE e da coordenação do Curso Supletivo do Centro Pedagógico – CP/FAE, visando sistematizar uma proposta de Orientação Educacional para o ensino supletivo, e tendo como referência a realidade dos alunos do curso supletivo do CP e a prática pedagógica do curso. A metodologia de pesquisa configura-se como pesquisa-ação, na qual a prática cotidiana dos orientadores educacionais e dos estagiários (alunos da UFMG) envolvidos, através de análise, reflexão e avaliação constante, constitui o parâmetro para se organizar um programa de OE que atenda à especificidade dos alunos do curso supletivo.

#### Coordenadoras:

Professora Maria Leonor Vianna Ferrari – OE do CP e Coordenadora do Curso Supletivo.

Professora Rita Amélia Teixeira Viela – Professora do DMTE-FAE – Setor de OE.